

MENSAGEM ANUAL

Natal (RN), 06 de fevereiro de 2018.

Mensagem Anual do governador Robinson Faria

Senhor Presidente.

Senhoras deputadas.

Senhores deputados.

Senhoras e senhores presentes.

Venho a esta Augusta Casa Legislativa hoje para a quarta leitura anual deste mandato de Governador do Estado do Rio Grande do Norte.

Trago hoje aqui vários sentimentos, muitas informações e algumas mensagens a serem destacadas.

Quando decidi me candidatar a governador do Estado do Rio Grande do Norte, não faltou quem me alertasse que aquele não seria um bom momento.

"O estado está quebrado", diziam uns.

"O governo é uma bomba relógio pronta para explodir", diziam outros.

"Problemas de décadas se acumularam e as contas não vão fechar, pois já está faltando dinheiro até para os salários" outros tantos completavam.

Quando a gente vê um problema no horizonte, um problema que afeta a vida de milhares de pessoas, os fracos tendem a desviar o caminho ou a fugir para longe.

Os fortes, vão pra cima, enfrentam, chegam junto para ajudar.

Foi isso o que fiz.

Decidir fazer o governo da superação e da reconstrução, mesmo sabendo que não iria ser fácil, como não foi e como não está sendo.

Aliás, facilidade e tranquilidade foram duas palavras que não fizeram parte de minha vida nestes poucos mais de 3 anos. Mas em nenhum momento eu abaixei a cabeça, e jamais o farei.

Quando assumimos nossa gestão, em janeiro de 2015, dos 9 estados do Nordeste, o Rio Grande do Norte era o que estava na pior condição. Isso é um fato, conhecido por todos.

Depois que assumimos, o Brasil quebrou, a Petrobras quebrou, entre tantos outros efeitos da maior crise da história do país.

Não fui eu, governador, quem quebrou o Brasil ou a Petrobras.

E não foi nosso governo quem quebrou o estado.

Vou repetir: não foi o meu governo quem quebrou o estado.

Mas agora é hora de olhar para a frente.

Nós precisamos enxugar o Estado, pro RN ter um futuro.

Temos hoje uma oportunidade preciosa para que todas as estruturas e poderes do estado se somem a este esforço.

Existem distorções históricas que precisam ser corrigidas, todos sabemos disso. Esta Augusta Casa ainda tem uma oportunidade de contribuir para este grande esforço.

Inclusive aproveito este momento para agradecer às senhoras deputadas e aos senhores deputados que aprovaram algumas das medidas que o Governo enviou recentemente, respeitando os que votaram contra, uma vez que esta é uma casa democrática e possui o seu livre arbítrio para votar.

Reforço também aqui que ainda temos projetos importantes a serem votados, que estão nesta Casa e que precisam de um olhar cidadão, um olhar democrático e, acima de tudo, um olhar humano, pois são temas que afetam a vida de milhões de norte-riograndenses.

São projetos como o teto de gastos, o congelamento de gastos e tantos outros, que se coadunam com o nosso esforço em salvar a governabilidade do Estado para o hoje e para o futuro.

Nunca é demais lembrar: muitos destes projetos que estão hoje nesta Casa estavam na Assembleia já em 2015!

Esta é uma realidade que precisa ser dita e compreendida. Não é de hoje que o Governo do Estado se preocupa com a crise.

Nossa gestão tomou medidas fortes ao longo destes 3 anos, sempre procurando impactar o mínimo possível o lado mais fraco, dos mais humildes e dos servidores, mas nem sempre isso foi possível.

Procuramos sempre governar para os mais pobres, mas a crise não escolhe adversários, e precisa ser enfrentada com coragem, e eu a enfrentei e estou enfrentando.

Antigamente, governar era escolher onde gastar e investir.

Mas desde quando assumi, governar passou a ser escolher o que se pode pagar.

Mesmo assim, temos um portfólio de obras e realizações que poucas vezes foi visto na história do nosso Estado.

Temos exemplos, vários, de obras paradas com mais de 15, 20 anos, que foram retomadas em nossa gestão, como a Central da Agricultura, o Prolongamento da Prudente de Moraes e principalmente a retomada da Moema Tinoco, para citar 3 exemplos. E por todo o Estado temos exemplos como estes.

Existe um Rio Grande do Norte que não conhece o Rio Grande do Norte.

Existe uma tendência em só se conhecer o que está ao alcance de nossos olhos, mas afirmo às senhoras e aos senhores que nós temos obras e ações que chegam a todas as fronteiras do nosso Estado, aos municípios, lugarejos e comunidades mais distantes, e que muita gente, muita gente não conhece.

Eu tenho andado o Estado inteiro, olhado nos olhos das pessoas, e sei da importância do que temos feito, mesmo com toda a crise instalada no país e no Estado.

Mas este é o governo que está superando a crise.

O governo que está vencendo-a, matando um leão por dia, com coragem, fé, determinação e uma equipe competente que trabalha todos os dias com foco na solução dos problemas.

Como já disse aqui, nós estamos enxugando ainda mais a máquina pública do estado, para fazer frente à nova realidade pós-crise nacional e para se adaptar aos novos tempos.

Não tivemos um só dia de trégua nestes 3 anos.

O pacote de ajuste fiscal que desenhamos é bastante amplo. Ele enxuga o Estado, pra fazer a despesa caber dentro da receita.

Diminui secretarias, limita gastos, vende alguns ativos que podem, e muitas vezes devem ser vendidos.

Corrige distorções históricas. Reavalia isenções fiscais e, principalmente, ajusta a previdência estadual, esta sim umabomba relógio que foi sendo construída ao longo de várias décadas.

Mas mesmo com toda a crise e apesar de tudo o que descrevi aqui, nós trabalhamos, e trabalhamos muito, sem olhar pelo retrovisor, e mesmo sabendo que muitas das dificuldades que enfrentamos foram e são fruto de erros do passado, que se foram acumulando até explodir no colo do gestor atual, nós não esmorecemos, e continuamos a governar para todos.

Infelizmente, o funcionalismo público também precisará dar a sua parcela de contribuição, e talvez tenha sido isso o que mais me fez adiar por tanto tempo estas e outras medidas, pois sei que os servidores são sempre os mais prejudicados.

O desequilíbrio financeiro do estado não vem de hoje.

Ele é consequência de um problema estrutural que vem crescendo ao longo de décadas, agravado drasticamente pela crise nacional dos últimos 3 anos, que derrubou as receitas e nos deixou sem caixa para os salários.

A história do RN é marcada pelo ingresso de servidores vindos de fundações e pela aprovação de planos de cargos que não se sustentam. Quando comparamos nossa folha com estados que têm orçamento semelhante, entendemos o tamanho do problema.

E essa conta chegou.

Sei da minha cota de responsabilidade pelo que está acontecendo, e tenho colocado a minha história de vida pública para reverter a situação.

Nem que para isso eu tenha que sacrificar ainda mais a imagem que eu construí.

Não tem problema. Coloco o RN em primeiro lugar, acima de todos e acima de mim mesmo.

A folha do estado explodiu nos últimos anos, fruto do explosivo crescimento das despesas previdenciárias.

A folha de inativos e pensionistas é hoje quase o dobro do que quando assumimos. Muita gente se aposentou e colocou pressão enorme no sistema.

Nós temos feito nossa parte nas contas do custeio do executivo, que vem diminuindo desde 2015.

Para vocês terem uma ideia da distorção, hoje, dos 51 mil servidores inativos, somente 8 mil, ou seja, apenas 17%, contribuem com a previdência.

Isso é uma bomba relógio meus amigos, que vem de muitos anos atrás e não foi criada por mim. Isso quebra qualquer estado.

As transferências da União, por sua vez, caíram drasticamente nos últimos 3 anos, fruto de uma crise sem precedentes na história do país.

Hoje, o estado precisa aportar mais de 100 milhões por mês para cobrir o déficit da previdência. Essa conta subiu 160% nos últimos anos, de 50 milhões em 2015 para 132 milhões nos dias atuais, e ela foi projetada desde antes da nossa gestão.

Para se ter uma ideia, minha antecessora encerrou o ano de 2014 utilizando recursos do FUNFIR para conseguir fechar a folha de dezembro e o décimo.

De 2010 para 2018, o orçamento do estado cresceu 53%, enquanto que os orçamentos dos poderes cresceram entre 90 e 150%.

As despesas mensais superam em 12% as receitas do tesouro. Mas é importante ressaltar que este percentual foi travado, congelado, desde o início de nossa gestão.

Quero inclusive reforçar, por questão de justiça, que em 2016 e 2017 os poderes, em especial esta Augusta Casa, foram parceiros do Estado e ficaram abaixo do aumento do teto, e que neste esforço de ajuste financeiro, nos permitiram

descontar alguns repasses num entendimento entre Governo e poderes, o que ajudou a diminuir o impacto do déficit nas contas.

Mas, como disse, é hora de continuar a olhar pra frente e continuar a fazer ajustes.

O RN não pode parar, e não existe crise que nos faça esquecer nosso juramento inicial em governar para os mais humildes, para ajudar o estado a se desenvolver e em melhorar a vida de todos.

Temos uma equipe competente e sabemos como sair do problema.

No curtíssimo prazo, queremos a solução dos pagamentos dos salários que estão pendentes.

No médio prazo, a estruturação e adoção de medidas para evitar que depois que estes pagamentos forem feitos, não volte a acontecer os atrasos que têm ocorrido.

E no longo prazo, queremos salvar o Rio Grande do Norte para as futuras gerações, nossos filhos e nossos netos. Não é fácil, mas não é impossível.

Muito trabalho foi feito, está sendo feito e ainda será feito, a favor dos nossos 167 municípios e dos nossos 3 milhões e meio de habitantes, cidadãos, norte-riograndenses, para quem, afinal, existe o Governo do Estado.

Senhoras deputadas, senhores deputados, já fizemos muito nestes 3 anos.

Devemos destacar o compromisso do nosso governo em beneficiar os pequenos empreendedores, gerando trabalho e renda. Este é um dos mais importantes projetos de nossa gestão.

Até o ano passado, o programa de microcrédito beneficiou mais de 11 mil pequenos negócios em 108 municípios, com financiamento superior a 39 milhões de reais. Foram mais de 13 mil operações de crédito. O resultado foi a geração de mais de 50 mil empregos.

Para 2018, a meta é oferecer 50 milhões de crédito em todos os 167 municípios do Estado, fomentando pequenos negócios. Mais comerciantes, prestadores de serviços e de outras áreas produtivas terão o apoio do nosso governo para tocar sua vida e poder cuidar de suas famílias.

O turismo, a nossa indústria sem chaminés e que é nossa maior vocação natural, e de enorme potencial econômico, recebeu do nosso governo todo o apoio possível. E os resultados estão aparecendo. Desoneramos o querosene de aviação e atraímos novos vôos.

Um dado bem recente demonstra o acerto de nossas estratégias. O turismo estrangeiro cresceu 69% agora em janeiro, em comparação com o mesmo período do ano passado.

São números que atestam um trabalho planejado, estratégico e eficiente de divulgação dos nossos destinos.

Para atrair mais voos e mais visitantes, investimos na divulgação do nosso estado como destino turístico. Pela primeira vez na história, o Rio Grande do Norte participou de três importantes feiras internacionais com estande próprio: em Portugal, na Argentina e na Holanda.

No último mês de outubro, o Sindicato de Bugueiros comemorou um feito inédito na última década: toda a frota de buggy estava ocupada. O presidente do Sindibuggy, Luiz Thiago Manuel declarou à imprensa que o turismo do Estado há muito não vivia um momento tão bom, tendo este sido o melhor governo para o segmento.

O reconhecimento do setor turístico é incontestável.

Recebemos uma placa de homenagem da Associação Brasileira de Agentes de Viagem- ABAV, me reconhecendo como o governador que mais trabalhou pela promoção e o desenvolvimento do turismo.

Paralelo ao turismo, investimos em equipamentos e ações que também fomentam o segmento.

Depois de manter o projeto Costeira Viva para o uso de natalenses e turistas, estamos ampliando o Centro de Convenções. A obra está com mais de 60% dos serviços executados. Um novo pavilhão de eventos multiuso está sendo construído e a área do centro passará de 14 mil para 23 mil metros quadrados, aumentando a capacidade de 6 mil para 12 mil pessoas, graças a um investimento de R\$ 35 milhões.

O Rio Grande do Norte vai sediar, de 11 a 15 de abril, a Campus Party, a maior experiência tecnológica do mundo, evento de porte internacional que será realizado no Centro de Convenções, novinho e reformado.

Vai ser uma oportunidade para os potiguares participarem e verem de perto este maravilhoso evento, que já foi batizado de Campus Party Jerimum pela galera jovem.

No último final de semana eu visitei a Campus Party Brasil em São Paulo, a convite do presidente do Instituto Campus Party, Francesco Farruggia, que disse que a Campus Party Jerimum vai ser a mais bonita do mundo. Estamos esperando 50 mil jovens neste evento.

A parceria e apoio do Governo do Estado foi fundamental para a captação deste imenso evento.

Estamos investindo 9 milhões na construção do complexo do Museu da Rampa, que será um espaço de valorização da história potiguar e também um novo ponto turístico na capital, estando às margens do rio Potengi, com várias atrações, além de restaurantes e cafés.

Temos o Calçadão do rio Potengi, que também está incluído no projeto do museu da Rampa e do Memorial do Aviador.

Ainda no turismo, devemos destacar dois grandes empreendimentos privados.

A construção do megaresort Vila Galé, em Touros e o início da obra já licenciada em Baía Formosa do resort do SixSenses, o grupo de resorts mais sofisticados do mundo, que terá campo de golfe e de polo.

O investimento inicial é de um bilhão e meio de dólares e vai proporcionar a geração de mais de 2 mil empregos diretos.

Teremos o projeto do Costeira Parque, um bosque urbano localizado na antiga área do Vale das Cascatas, com espaços totalmente inclusivos de lazer, esporte e cultura.

Turismo só acontece com investimento também em infraestrutura.

Um dos maiores exemplos disso é o do Aeroporto de Mossoró.

Nosso governo tem trabalhado incansavelmente para retomar a operacionalidade deste equipamento.

Depois de mais de 6 meses de trabalho e um investimento de cerca de R\$ 2 milhões feito pelo Governo do RN, técnicos da Agência Nacional da Aviação Civil finalizaram vistoria na área operacional do local na semana passada.

Nós fizemos a nossa parte direito e as exigências para certificação foram cumpridas.

Estamos aguardando o relatório da ANAC, que deve permitir a liberação dos vôos nos próximos 60 dias. Fui pessoalmente a Brasília, em novembro, para me reunir com o diretor-presidente da ANAC, José Ricardo Botelho, para liberar a estrutura.

O investimento do Governo no Aeroporto de Mossoró não impulsiona somente o turismo.

Impulsiona toda a economia da região: fruticultura, negócios, exportações. Mossoró e região perderam a força do petróleo, mas ganharam outra frente de atuação para seu desenvolvimento.

A empresa aérea Azul, por exemplo, só vai voar para Mossoró por causa do investimento do Governo, o que permitiu que o aeroporto deixasse de ser um de classificação privado para aeroporto classificação comercial.

Fui pessoalmente a São Paulo negociar com o então presidente da Azul, a concessão do incentivo tributário, desde que ele confirmasse um voo regional para Mossoró.

Como já disse aqui, são muitas as obras que a nossa gestão retomou.

Esta do Aeroporto é apenas uma delas.

Existem obras que estavam inconclusas há mais de 10 anos, e nossa gestão não só retomou, como concluiu.

É o caso do prolongamento da Prudente de Moraes, na capital, pra citar um exemplo.

Existem vários projetos e ações em execução pelo Governo.

Estrada do Melão, em Baraúna.

Estrada da Castanha, em Serra do Mel.

Nova estrada entre Jucurutu e Caicó.

E a Estrada da Produção, de Cerro Corá para Lagoa Nova, um sonho antigo na região.

E ainda a RN-003, que liga Goianinha a Tibau do Sul, já licitada e aguardando o orçamento para o começo dos trabalhos.

Noutra vertente, entendemos que não pode haver desenvolvimento econômico sem empresas.

E nenhuma empresa viria se instalar no Estado sem garantia de segurança jurídica. Este era um dos maiores entraves no nosso estado. Era. Não é mais.

O Idema deu celeridade ao processo de concessão de licenças ambientais. Nos últimos 3 anos foram concedidas quase 10 mil licenças ambientais.

Segurança jurídica é a base pra atrair investimentos. Nosso governo fez isso, destravou, facilitou, viabilizou.

Aliás, a agilidade do Idema tem sido importante para fazer do Rio Grande do Norte o maior gerador de energia eólica do Brasil. 60% de tudo o que está instalado começou com as licenças ambientais expedidas em nosso governo.

Iniciamos 2018 com o início da operação de 4 novos parques de energia eólica, passando de 127 para 131, e totalizando mais de 3 mil Megawatts de energia produzida.

Outros 21 parques estão em construção e, quando prontos, devem gerar mais 507 megawatts.

No segmento de energia fotovoltaica, as perspectivas também são animadoras. 4 novos parques entraram em operação no mês de dezembro de 2017, nos municípios de Areia Branca e Assu, totalizando 6 parques no Rio Grande do Norte, responsáveis pela geração de 117 Megawatts de energia solar.

O empreendedorismo em nosso estado acontece nos grandes, mas também nos pequenos, e coube ao nosso governo facilitar a vida de quem deseja investir.

Abrimos em outubro de 2016 o Escritório do Empreendedor em Natal, um ambiente pensado para agilizar a abertura de novas empresas. Um processo que antes chegava a demorar até 200 dias, agora é feito em 48 horas no máximo.

Mas tem mais, senhoras deputadas, senhores deputados, presidente Ezequiel, e todos os presentes a esta Casa.

Além da segurança jurídica, o nosso governo tem inovado para garantir o desenvolvimento econômico do estado. Uma prova disso é a Lei do Queijo, que foi aprovada por esta Casa após um longo processo de discussão e sancionada integralmente por mim. Sem vetos.

A Lei do Queijo regulariza a vida de mais de 500 pequenos queijeiros artesanais no Estado, formalizando a atividade e garantindo a comercialização dos produtos, uma grande vitória para o setor que aguardava essa regulamentação há décadas.

Nosso Governo também não fugiu das discussões mais acaloradas, e, sim, tomou parte em todas elas, como a que garantiu total apoio ao esporte da vaquejada, defendendo de forma incansável esta atividade, por entender sua importância no contexto econômico, que geram milhares de empregos.

No segmento do camarão, sempre uma importante pauta de exportações em nosso estado, sancionamos, em setembro de 2015, a lei da carcinicultura, que deu segurança jurídica aos carcinicultores e tem elevado de forma significativa a produção de camarão, provendo uma verdadeira retomada da atividade em nosso Estado.

A prova disso é que, já no ano passado, após 4 anos, a maior feira de carcinicultura do País – a FENACAM – voltou a ser realizada no Rio Grande do Norte, fruto de um compromisso assumido pelo Governo.

No segmento rural, em outubro o Conselho de Meio Ambiente do Estado (Conema) aprovou uma resolução que estabelece novos critérios de classificação dos empreendimentos e atividades agropecuárias, para licenciamento ambiental.

A medida, proposta pela Secretaria de Estado da Agricultura, Pecuária e da Pesca, vai facilitar o acesso do produtor rural às linhas de financiamento disponíveis.

A resolução anterior impunha um excesso de burocracia que travava os licenciamentos e jogava os produtores, em especial os agricultores familiares, na informalidade, dificultando especialmente os financiamentos agropecuários. Nosso governo acabou com isso.

O Programa de Apoio ao Desenvolvimento Industrial – Proadi oferece incentivos econômicos às indústrias que se instalam ou pretendem ampliar atividades no Rio Grande do Norte. O programa é estendido aos micro e pequenos empresários e às atividades agroindustriais. Atualmente, o estado possui cerca de 100 empresas beneficiadas pelo Proadi.

Implantamos no Rio Grande do Norte um benefício único no Brasil, que subsidia o Gás Natural canalizado para as indústrias, o RN Gás Mais, que tem como objetivo incentivar o desenvolvimento econômico por meio da geração de trabalho e renda.

Em 2016 foram investidos mais de 7 milhões de reais no programa, atendendo empresas como Vicunha, Guararapes, Três Corações, SterBom, Simas, Coteminas e Refimosal, entre outras.

Em 2017 a lista de grandes empresas beneficiadas aumentou com a Cerâmica Elizabeth, no Polo Industrial de Goianinha, o que só foi possível graças a este investimento.

Na fruticultura irrigada, só notícias boas.

Anualmente, o RN tem batido recordes nas exportações de frutas.

Em 2016 foram cerca de 135 milhões de dólares gerados com a venda para o exterior, um recorde em toda história, com forte atração de novas empresas e produtores de outros Estados, que migraram para o RN nos últimos 02 anos, encontrando um ambiente favorável e de segurança jurídica para a atividade.

Essa vocação para o empreendedorismo, com o apoio do Governo, já rendem frutos em todos os segmentos.

Conquistamos a confiança da maior indústria de equipamentos de energia solar do mundo, o grupo Chint, da China, hoje uma potência mundial em investimentos neste setor.

Em fevereiro do ano passado, liderei uma comitiva potiguar, que esteve em missão oficial na China, ocasião em que foi assinado um protocolo de investimentos para a instalação de uma fábrica de painéis fotovoltaicos que abastecerá toda a América Latina.

Os chineses vieram ao Rio Grande do Norte em maio do ano passado, quando confirmaram a instalação da fábrica no município de Extremoz. Na primeira fase, o investimento será de R\$ 112 milhões e ofertará 1.300 empregos diretos e indiretos.

O programa Internet para Todos vai ser implantado no Rio Grande do Norte. No próximo dia 20 de fevereiro, o Ministro Gilberto Kassab, estará presente aqui para assinatura, atendendo ao nosso pedido.

Ainda no campo da tecnologia, estamos trabalhando para implantar o projeto da Infovia Potiguar. A iniciativa do Governo do Estado, em parceria com a UFRN, vai possibilitar uma rede de alta velocidade para interligar escolas, hospitais, instituições de ensino superior e órgãos públicos em todo o Rio Grande do Norte.

Inicialmente, o projeto vai beneficiar 10 municípios do estado.

Por falar em beneficiar vários municípios, tão logo assumimos, consegui junto ao Ministério da Integração, a aprovação do Plano de Trabalho para a retomada das obras da Adutora do Alto Oeste, paradas há alguns anos, já inaugurada e que já está atendendo e beneficiando mais de 200 mil pessoas, de 26 municípios potiguares.

Da água para o saneamento.

Existe um programa gigante de saneamento sendo feito em Natal, que a tornará a primeira capital 100% saneada do Brasil, além de 2 outros programas, sendo um em Pipa e outro em São Miguel do Gostoso.

No caso de Natal, já foram instalados 80% da rede prevista, o que corresponde a 690 km de canos.

E estamos realizando também a obra de saneamento em São Miguel do Gostoso, um dos principais destinos turísticos do Rio Grande do Norte, que tem ganhado cada vez mais destaque Brasil afora.

Até julho de 2018 estaremos inaugurando o saneamento da cidade de São Miguel, que tinha apenas 2,8% e vai ficar 100% saneada.

Voltando pra Natal, tenho que registrar aqui o importante projeto da terceira ponte sobre o Rio Potengi, que possui uma importância estratégica para a cidade, mesmo não sendo numa área de muita visibilidade na região urbana, mas fundamental para a mobilidade da capital.

A nova ponte terá 140 metros de extensão e vai ligar o Aeroporto e a Zona Norte de Natal à BR-304 e à BR-226, possibilitando acesso direto a Parnamirim, e, claro, também a Natal, Pipa, João Pessoa, Recife, Mossoró e Fortaleza.

Os acessos ao aeroporto de São Gonçalo do Amarante estão com 95% dos serviços executados e fazem parte do maior projeto rodoviário da história da Grande Natal e do Estado, que formarão um arco rodoviário metropolitano, transformando a mobilidade de toda a região. Seremos a segunda capital do Brasil a ter um anel viário na região metropolitana, depois de São Paulo.

Falando em estradas, 80% da malha viária do Rio Grande do Norte, composta em sua totalidade por 3.200 km de rodovias, já foi recuperada nesta gestão. Aliás, foi a maior recuperação de estradas de um governo até hoje na história do Rio Grande do Norte.

Outra obra importante é o anel viário da Zona Norte. O Governo do Estado está dando andamento às obras, que tem como eixo principal a importante avenida Moema Tinoco, obras iniciadas há mais de 20 anos e que foram retomadas em nossa gestão.

Agora saindo do tema estradas e entrando na área de justiça e cidadania, temos um exemplo que foi do caos ao case.

Estou falando da reestruturação de Alcaçuz. Sim, Alcaçuz hoje é um case, senhoras e senhores deputados.

Nenhum governador enfrentou, até hoje, 3 rebeliões como eu enfrentei, em apenas 3 anos. E uma delas, foi motivada pela nossa coragem em instalar os bloqueadores de celular.

Muitos estados não tiveram coragem para este enfrentamento. Sofri inclusive ameaças pessoais, à minha integridade, e não recuei.

O presídio estadual de Alcaçuz passou por uma grande obra de restauração e recuperação, após anos de negligência que resultaram num dos episódios mais tristes da história do RN, todos lembram bem.

Com a reestruturação, foi possível corrigir erros que facilitavam as fugas e o descontrole na unidade prisional. Alcaçuz hoje é uma penitenciária modelo, não somente no sistema penitenciário estadual, como em todo o Brasil.

E a recuperação do sistema prisional não parou apenas em Alcaçuz.

A cadeia pública de Ceará-Mirim, que está com 95% da obra executada, terá 5.700 metros quadrados de área e vai oferecer 603 vagas em 130 celas e 3 pavilhões.

Temos também a construção de outro presídio, já em processo final de licitação, no município de Afonso Bezerra, para mais 600 vagas.

Com estas unidades resolvemos o problema da superlotação do sistema prisional, um problema que vinha se arrastando há muitos anos.

Paralelo a isso, recém-empossamos, no dia 15 de janeiro último, os novos 571 agentes penitenciários aprovados em concurso público.

Esses agentes irão trabalhar nas unidades prisionais do Estado.

Ainda no campo da cidadania, preciso relatar aqui um dos projetos que mais nos deixaram impactados e felizes, o Transporte Cidadão, que promove justiça social para os que mais precisam do Estado.

Lançado em outubro do ano passado pela SETHAS, em parceria com o DER, o Transporte Cidadão oferece transporte gratuito para a população de baixa renda ter acesso aos serviços públicos na capital.

O Transporte Cidadão é um importante instrumento de justiça social, porque beneficia pessoas desempregadas cadastradas no Sine-RN, gestantes, portadores de necessidades especiais e acompanhantes, portadores de doenças crônicas e seus acompanhantes, idosos a partir de 60 anos, todos inscritos no Cadastro Único.

Este modelo é único no Brasil.

Do Transporte Cidadão chegamos na Educação, uma das prioridades de nossa gestão.

Não existia nenhuma escola em tempo integral quando assumimos o Governo.

As primeiras escolas em tempo integral foram implantadas em 2016 e este ano totalizarão 49 escolas, sendo 20 do Ensino Fundamental e 29 do Ensino Médio.

A implantação da educação profissional começou em 2017 em 53 escolas de ensino médio, para compor a rede estadual de ensino técnico.

Em 2018 será a consolidação deste projeto, que concilia o ensino médio com a educação profissional, e quando os novos centros forem finalizados, o governo terá uma rede de ensino técnico de 63 unidades.

E educação se faz com professores valorizados e mais professores em sala de aula.

Até outubro de 2017, foram convocados 4.968 candidatos aprovados em concurso realizado em 2015, para cargos efetivos de professor de diversas disciplinas e profissionais para atuarem no suporte pedagógico.

Para os cargos temporários foram convocados 2003 candidatos no período de 2015 a 2017.

Foram concedidas duas classes de progressão para 11.100 professores, sendo 10.500 em 2015 e 600 em 2016.

Na área de segurança pública, nós realizamos o maior número de promoções da história das polícias militar, civil e corpo de bombeiros: 8 mil promoções.

Segurança pública é o principal clamor da sociedade, e é e sempre foi prioridade em nosso governo.

Em 2017, o Governo investiu pesado no Ciosp de Natal e no Ciosp de Mossoró.

O investimento garantiu a digitalização das redes de comunicação das forças de segurança.

O Ciosp também foi instalado de maneira permanente na cidade de Caicó.

O Governo recebeu 173 armas, entre pistolas, carabinas e espingardas. 16 mil munições e 1,2 mil equipamentos, distribuídos entre Polícia Militar, Polícia Civil e Corpo de Bombeiros Militar.

Em Natal, o Estado firmou uma parceria com a CDL Natal, para em até um ano interligar 5 mil câmeras de vigilância com o Ciosp.

O Governo do Estado já investiu, em 3 anos, R\$ 1,5 milhão em munições para Polícia Militar, assim como R\$ 660 mil em novos armamentos para tropa.

Na capacitação do efetivo em 2017, ao todo, 1600 homens realizaram 22 cursos, entre nivelamentos, aperfeiçoamentos e estágios.

Nossa gestão promoveu 400 bombeiros militares, entre praças e oficiais.

Outro grande feito foi a realização, este ano, dos concursos públicos para Praças e Oficiais do Corpo de Bombeiros do Rio Grande do Norte, que não eram realizados há quase 20 anos.

As forças de segurança pública do Rio Grande do Norte receberam o investimento de R\$ 8,3 milhões em equipamentos de comunicação e um veículo do tipo plataforma.

Entrando agora na importantíssima área da saúde, nosso Governo investiu, de forma prioritária, como nunca se tinha investido antes em nosso estado.

A Secretaria Estadual de Saúde está ampliando o número de leitos dentro da rede própria nos municípios de Natal, Mossoró, Caicó, Currais Novos e Pau dos Ferros e contratando mais 30 novos leitos na rede privada em Natal e Mossoró, para atender aos pacientes do SUS, fruto de um Investimento superior a 46 milhões de reais, oriundos do Orçamento Geral do Estado.

Outra importante conquista precisa ser celebrada: a construção do Hospital da Mulher, no município de Mossoró.

Já assinamos a ordem de serviço e a previsão de conclusão é para agosto de 2019, com investimento de 104 milhões de reais.

O hospital atenderá três regiões sanitárias de saúde: Mossoró, Assu e Pau dos Ferros.

É um antigo sonho sendo realizado, uma prova de que nossa gestão prioriza o sistema de saúde da segunda maior cidade do estado, a nossa capital do Oeste.

Nunca um governo investiu tanto em saúde como em Mossoró.

Em Mossoró, fizemos uma revolução na saúde.

Fizemos investimentos em saúde em várias outras cidades no interior do Estado, como Mossoró, Pau dos Ferros, Currais Novos e Caicó. Tudo isso para evitar que os pacientes deixem sua cidade e possam ser atendidos, nos casos mais urgentes, no próprio município. Isso evita o desgaste de transportar por centenas de quilômetros um paciente até Natal, economiza recursos públicos e otimiza o atendimento. Todos eles terão, inclusive, cirurgia de ortopedia plena.

Além disso, evita que os hospitais da capital fiquem superlotados ou sobrecarregados. É a independência da saúde nos próprios municípios.

E temos ainda Caicó, com investimentos na área de saúde. Caicó terá seu hospital de urgência.

O Hospital de Caicó está passando por uma ampla reforma para receber a Rede de Urgência e Emergência. Com isso, o hospital vai melhorar a capacidade de atendimento da população.

Na área social, temos muitas conquistas, que por si só tomariam mais uma hora aqui de mensagem a esta Casa.

Mas vou sintetizar em 3 ações, que acho das mais sensíveis e simbólicas do nosso trato com o social.

O Restaurante Popular, que hoje possui um total de 32 unidades, com previsão para 2018 de abrir em mais 19 municípios.

O Café Cidadão, com 12 unidades abertas ano passado e previsão para mais 8 este ano.

E o Vila Cidadã, ação de cidadania com 26 edições realizadas, em 20 municípios e em 6 bairros de Natal, levando serviços gratuitos aos cidadãos, já tendo sido realizados mais de 50 mil atendimentos.

Senhor Presidente.

Senhoras deputadas.

Senhores deputados.

Este é, em síntese, um esboço do enorme esforço que vem sendo feito por um governo que teve seu rumo alterado e influenciado por uma das mais graves crises econômicas e políticas da história do nosso País, com efeitos perversos para o nosso estado.

Tudo tem sido feito para enfrentar e superar a crise. Trata-se de um esforço diuturno. Não descuidamos, em nenhum momento, das áreas essenciais.

Investimos em Educação, continuamos investindo em Saúde. E com prioridade máxima em segurança pública.

Não tem sido fácil.

A violência cresce de forma assustadora em todo o país, não é somente aqui, enquanto os recursos do Estado são finitos.

É uma verdadeira guerra, contra as facções do crime e contra as drogas, que minam nossa sociedade e a de todas as capitais do país.

Mas nunca desistimos e nunca desistiremos de combater o crime e de buscar oferecer segurança ao cidadão.

Herdamos do passado recente uma grave crise financeira, fruto de decisões errôneas e omissões não declaradas. No presente convivemos com os efeitos da crise econômica. Mas não nos deixamos abater, nem atemorizar.

Não podemos descuidar do futuro. Por isso investimos pesado em setores importantes da vida do Rio Grande do Norte.

Não nos acusarão, no futuro, de omissão.

Se apresentamos nesta Casa, há poucos dias, medidas duras e amargas, é justamente para evitar que o Estado naufrague. Para impedir que o futuro vire sinônimo de crise ainda mais grave.

Não temo o julgamento. Ouço e aceito as incompreensões, as críticas.

Enfrento as adversidades. Os que me criticam não fariam diferente se estivessem em meu lugar. Porque quem tem amor à sua terra, não pode se omitir.

No futuro, dirão de minha gestão que ela foi inspirada pelo idealismo, construída sob os alicerces da confiança que o povo, as que pessoas anônimas, depositaram em mim, e que enfrentei todas as adversidades que surgiram dia após dia, noite após noite.

Mas não poderão dizer jamais que eu fugi à luta, que eu me omiti, que lavei as mãos, fazendo proselitismo em vez de governar.

Administrar não é tarefa das mais fáceis. Mas o nosso governo tem vocação para servir, disposição para trabalhar, inspiração para prosseguir.

O governo está fazendo a sua parte.

Se hoje temos recursos do Banco Mundial, sabemos, sem falsa modéstia, que temos sim o méritode ter projetos, para poder recebê-los.

Recentemente fomos elogiados de público pelo Tesouro Nacional e pelo Ministério da Fazenda, por estarmos com um plano de recuperação, feito pela nossa equipe econômica, que bateu em 80% com o plano feito pelos técnicos em nível nacional.

Não concordo da posição do TCE, quando discordou de lei aprovada nesta Casa, que autoriza o pagamento de pensionistas e inativos com o uso de recursos do FUNFIR.

Fica aqui nossa manifestação de estranhamento e tristeza.

Mas é tempo também de agradecer.

Agradecer ao apoio do nosso vice-governador Fábio Dantas, incansável nesta luta do ajuste fiscal.

E agradecer ao Presidente desta Casa, Ezequiel Ferreira, que deu sua contribuição na luta, no limite de suas possibilidades democráticas.

Por falar em luta, esta palavra, luta, suscita muitas reflexões.

Nos faz lembrar da importância de outras palavras, que são fundamentais para a construção da governabilidade, das conquistas, da cidadania e para as realizações de governo.

Uma delas é a lealdade. Lealdade de princípios, lealdade de atos e de gestos.

Existe uma citação judaica que diz que, abre aspas, "a lealdade é um dos pilares que sustentam o real valor de um homem".

Outra palavra que as lutas do momento me lembram é a gratidão. Gratidão é a mãe das virtudes, algodão entre cristais nos tempos de crise, nas tempestades, nas lutas do dia a dia.

O pensador e filósofo grego Antístenes já dizia naquela época que, abre aspas "a gratidão é a memória do coração".

Eu me alimento de coragem e de fé. E da fidelidade e da gratidão.

Mesmo nos momentos mais difíceis, nas batalhas mais duras, a vida sempre nos faz entender quem torce a favor e quem torce contra.

Quem não deixa a ambição superar os gestos.

A vida nos ensina a todos que é melhor ser leal e levar consigo, na consciência, a marca da lealdade, do que alcançar objetivos usando como arma a deslealdade e a ingratidão.

É a luta do dia a dia que forja em nós os sentimentos mais fortes e duradouros, e é a eles que me apego na hora de escolher o Rio Grande do Norte como o meu porto de partida e de chegada. Sempre.

Hoje eu sei, eu sinto, eu olho no olho do cidadão norte-riograndense, sinto o seu sentimento.

O sentimento de quem ama este estado. De quem sabe que morar aqui é bom, lugar de gente feliz.

E a todos os norte-riograndenses que amam este estado, eu faço esta convocação.

Vamos enxergar o RN que dá certo. Vamos enxergar o trabalho, o esforço, a luta, não só do Governo, mas de todos que saem de suas casas todos os dias em busca de uma vida melhor.

Morar no Rio Grande do Norte é bom.

Eu tenho feito tudo o que posso. Hoje eu tento o possível e lá na frente verei que fiz o impossível.

O impossível gosta de mim. Fui o candidato do impossível e o destino sabe que não pode me subestimar, quando o assunto é fazer o impossível, e trazer a felicidade ao povo do Rio Grande do Norte.

Governar na bonança pode ser para muitos.

Governar na crise, é para poucos.

Nunca houve na história do Rio Grande do Norte um governador que governou tempo todo dentro de uma crise.

Nunca um gestor teve a experiência de governar com crise desde o primeiro dia de sua gestão.

E eu estou aqui, de pé, pronto pra novas lutas e para vencer mais uma crise, seja de onde ela vier.

Em tempos de crise não se pune o governante, pois todo mundo perde com isso.

Numa tormenta, quem vai querer enfraquecer o comandante do barco?

John Kennedy, presidente americano, disse certa vez que, abre aspas "Quando escrito em chinês, a palavra crise compõe-se de dois caracteres: um representa perigo, e o outro, oportunidade".

Optamos, pois, por transformar crises em oportunidades para corrigir e melhorar.

Optamos por trabalhar em vez de reclamar.

Dialogamos com todos. Conversamos. Avançamos quando pudemos avançar. Recuamos com humildade, quando foi preciso. E continuamos prontos pra luta.

Nós vamos vencer esta crise juntos. Em favor do Rio Grande do Norte.

Muito obrigado.

E que Deus abençoe a nossa terra e a todos nós.

Robinson Faria - Governador do Rio Grande do Norte